



CHAMADA PARA INICIAÇÃO CIENTÍFICA VOLUNTÁRIA – INSTITUTO DAS CIDADES/ *CAMPUS* ZONA LESTE – 2019

O Instituto das Cidades, *Campus* Zona Leste da Universidade Federal de São Paulo torna pública a abertura para inscrições de alunos de graduação da Unifesp e de outras instituições de ensino superior como orientados de iniciação científica em caráter voluntário.

1. DOS OBJETIVOS

A orientação de Iniciação Científica de Estudantes Oriundos dos diferentes *campi* da Unifesp e de outras instituições de ensino superior no Instituto das Cidades/*Campus* Zona Leste - tem por objetivos:

- 1.1. Ampliar a oportunidade de participação de estudantes oriundos de outras instituições de ensino superior em projetos de pesquisa com orientação individual, continuada e de qualidade na Unifesp.
- 1.2. Despertar o interesse pela investigação científica e incentivar talentos entre estudantes de Graduação.
- 1.2. Proporcionar aos estudantes de graduação, sob orientação de pesquisadores do Instituto das Cidades/*Campus* Zona Leste - Unifesp, apreenderem as técnicas e metodologias da pesquisa científica;
- 1.3. Estimular e desenvolver o pensamento científico e a criatividade decorrente das condições criadas pelo confronto com os problemas de pesquisa.
- 1.4. Propiciar aos docentes pesquisadores do Instituto das Cidades/*Campus* Zona Leste a incorporação de estudantes de Graduação em seus trabalhos de pesquisa.

2. DA CHAMADA

A presente Chamada tem por finalidade abrir inscrições para estudantes de graduação da Unifesp e de outras instituições de ensino públicas ou privadas como orientandos de Iniciação Científica **Voluntária**.

3. DOS PROCEDIMENTOS PARA INSCRIÇÕES NO PROCESSO SELETIVO

- 3.1 O candidato deverá escolher um dos orientadores/linhas de pesquisa constantes no anexo I desta Chamada.
- 3.2 O candidato deverá encaminhar pelo e-mail do docente escolhido:
 - 3.2.1 Cópia de seu histórico escolar;
 - 3.2.2 Nome completo, o curso e o ano e/ou semestre que está cursando e a instituição de ensino na qual está matriculado;
 - 3.2.3 Carta de intenção na qual explique os motivos para realizar a iniciação científica e seu interesse pela linha/ tema/projeto escolhido;



3.2.4 Se desejar, o candidato também poderá enviar um projeto de pesquisa associado à linha ou tema do orientador escolhido. O projeto deve conter resumo, palavras-chave, justificativa, objetivos, pressupostos teóricos, metodologia, cronograma de trabalho, resultados esperados. O projeto de pesquisa deverá ter até 10 páginas entregue em letra *times new roman* tamanho 12, espaço 1,5

4. DO PROCESSO DE SELEÇÃO

4.1. O processo seletivo contará com duas etapas:

4.1.1 A análise da carta de intenção e do histórico escolar e do projeto de pesquisa, para aqueles que optaram por apresentar.

4.1.2 Entrevista com o professor orientador indicado pelo candidato em sua ficha de inscrição.

4.1.3. A data e horário de realização de entrevista a que se refere o Item 4.1.2 será informada ao candidato via e-mail em data prevista no cronograma presente nesta Chamada.

4.2 O resultado do processo seletivo será divulgado no site do *Campus Zona Leste* em data prevista no cronograma presente nesta Chamada.

5. DA INSCRIÇÃO DOS CANDIDATOS APROVADOS NO PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

5.1. O discente da Unifesp está dispensado da inscrição, devendo apenas se apresentar ao seu orientador em data a ser agendada por este para início dos trabalhos.

5.2. O discente de outra instituição aprovado no processo seletivo desta Chamada deverá realizar sua inscrição conforme Resolução Prograd-Unifesp n. 05 de 08 de novembro de 2017, disponível em <http://www.unifesp.br/reitoria/prograd/programas-institucionais/alunos-externos/563-iniciacao-cientifica-na-unifesp-outras-instituicoes>.

5.3 O discente de outra instituição só receberá o crachá institucional após ter feito sua inscrição no Programa.

6. DO ORIENTANDO E SEUS COMPROMISSOS

6.1 A atividade de iniciação científica, quando de caráter voluntário, não estará sujeita a remuneração de espécie alguma.

6.2 O discente orientando deverá, obrigatoriamente:

6.2.1 dedicar-se somente a um único projeto de pesquisa;

6.2.2 apresentar o trabalho no Congresso Acadêmico da Unifesp;

6.2.3 estar regularmente matriculado em curso de graduação durante toda vigência do programa e ter o currículo *Lattes* atualizado;



6.2.4 cumprir de 8 (oito) a 12 (doze) horas semanais de atividades, de acordo com o horário estabelecido pelo orientador;

6.2.5 fazer referência a sua condição de participante do Programa de Iniciação Científica de Estudantes Oriundos de Outras Instituições de Ensino da Unifesp nas publicações e nos trabalhos apresentados.

7. DA CERTIFICAÇÃO

7.1 O prazo mínimo de permanência do discente será de 6 (seis) meses em atividade com o mesmo orientador com carga horária mínima semanal de 8 (oito) horas para que possa solicitar o certificado.

7.2 O discente deverá solicitar o certificado a Comissão Central de Iniciação Científica da Unifesp, acompanhado do parecer do orientador devidamente assinado e datado (modelo disponível no site institucional).

7.3 Os certificados serão emitidos pela Coordenação da Comissão Institucional de Iniciação Científica Central.

8 CRONOGRAMA

| | |
|---|--|
| Lançamento da Chamada | 28 de setembro de 2018 |
| Inscrições | 01 a 31/10/2018 |
| Período de agendamento das entrevistas, por email | 05 a 09/11/2018 |
| Realização das entrevistas com os orientadores | 12 a 23/11/2018 |
| Publicação do resultado da seleção | 30/11/2018 |
| Inscrição dos aprovados no Programa | 03 a 07/12/2018 |
| Início das atividades de pesquisa | Início do semestre letivo, conforme calendário acadêmico da Unifesp 2019 |

9 DISPOSIÇÕES GERAIS



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Campus Zona Leste



9.1. A qualquer tempo o presente Chamada poderá ser revogada ou anulada, no todo ou em parte, seja por decisão unilateral do Instituto das Cidades, seja por motivo de interesse público ou exigência legal, sem que isso implique direito a indenização ou reclamação de qualquer natureza.



ANEXO I VAGAS DISPONÍVEIS

| Pesquisador Orientador | Linhas de pesquisa/ temas /projetos | Número de vagas | |
|---|---|-----------------|-------------------------------|
| | | Unifesp | Outras instituições de ensino |
| Anderson Kazuo. Nakano e-mail: kazuonakano@unifesp.br | planejamento, gestão e regulação urbana; - distribuição espacial da população; - densidade urbana e questões fundiárias; - formas de moradia e insegurança habitacional. | 3 | 3 |
| Egeu Gomez Esteves e-mail: egeu.esteves@unifesp.br | Linha de pesquisa: contribuições da Psicologia Social às Políticas Urbanas; a primazia da cidade como lugar de socialização, de vida e de trabalho; a dimensão subjetiva da realidade social: sofrimento, resiliência e resistência na luta pela cidade. Projetos de Pesquisa - <i>Viver a cidade: sofrimento psicossocial e resistência na luta pela cidade</i> . Desde o entendimento da primazia da cidade como lugar de socialização, de vida e de trabalho, onde ocorrem violentos processos de segregação social e espacial, impedimentos de acesso e de efetivação de direitos, mas também processos de produção de solidariedade, de resistência coletiva e de auto-organização popular, o projeto pretende compreender como pessoas e grupos sofrem o cotidiano citadino, resistem a ele e produzem a luta coletiva pela cidade. [3 vagas] - <i>Conexões da Zona Leste: redes de cooperação para o enfrentamento à desigualdade e à pobreza</i> . Pretende identificar e caracterizar as relações solidárias mantidas entre pessoas e coletivos da economia solidária da Zona Leste com vistas a contribuir para dinamizar processos de desenvolvimento solidário. [3 vagas] Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/7406746866745134 | 3 | 3 |
| Giovanna Bonilha Milano e-mail: giovanna.milano@unifesp.br | Linha de pesquisa: Conflitos fundiários urbanos e remoções forçadas; Judicialização dos conflitos urbanos; Regulação jurídica da propriedade privada; Guinada espacial do Direito; Direito à moradia e segregação socioespacial. Projetos de Pesquisa: | 2 | 2 |



| | | | |
|--|---|---|---|
| | <p>-<i>Conflitos fundiários: direito à cidade e resistências urbanas.</i> Partindo-se da premissa segundo a qual os conflitos urbanos evidenciam as desigualdades estruturantes dos processos socioespaciais, o projeto de estrutura a partir de duas frentes de atuação interdependentes. A primeira delas tem por enfoque as situações de despossessão em curso nas comunidades da Zona Leste de São Paulo, atuando no reconhecimento das situações de ameaça do direito à moradia; identificação dos mecanismos e atores envolvidos; tradução do contexto local à escala da economia política urbana mais ampla. A segunda frente desloca-se para análise dos processos de resistência às remoções, identificando tais ações coletivas em sua legitimidade instituinte, como agente fundamental de produção do urbano. O relacionamento com estas “práticas insurgentes” almeja refletir criticamente sobre a produção dos critérios de verificação que interditam e selecionam a permanência dos sujeitos no espaço urbano. [3 vagas]</p> <p>-<i>Conflitos fundiários na produção do espaço do bairro Vila Bela, Zona Leste de São Paulo.</i> Esta pesquisa pretende analisar o bairro de Vila Bela, localizado na bacia do Rio Aricanduva, no distrito de São Mateus, na Zona Leste do Município de São Paulo a partir das especificidades da urbanização periférica contemporânea, considerando os conflitos fundiários como método de análise e a propriedade como categoria estruturante dos processos de produção do espaço. Por meio da compreensão das disputas pela terra na comunidade Vila Bela, o problema central da pesquisa está na identificação de permanências e transformações econômicas, jurídicas, institucionais, políticas e sociais que derivam dos conflitos em torno da propriedade, e suas implicações no padrão de constituição da urbanização no século XXI. [1 vaga]</p> <p>Currículo lattes: http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4261446E3</p> | | |
| Guilherme Moreira Petrella e-mail: guilherme.petrella@unifesp.br | <p>Linhas de pesquisa: reestruturação imobiliária e urbana, com ênfase na renovação urbana da área central de São Paulo (região da Luz), a partir da problemática das parcerias público privada e do imbricamento incorporação e infraestrutura na formação do complexo imobiliário e financeiro; e com ênfase na urbanização periférica, à luz dos conflitos fundiários e da propriedade como estrutura da urbanização. Compreender suas especificidades e relação na reprodução social e no cotidiano.</p> <p>Orienta trabalhos relacionados às formas de reprodução da propriedade (política, econômica e ideológica) bem como os conflitos sociais decorrentes da experiência cotidiana desta espoliação. Crítica a economia política e subjetividade política.</p> | 2 | 2 |
| Gustavo Prieto E-mail: gustavo.prieto@unifesp.br | <p>Linhas de pesquisa: questão agrária e luta pela terra; formação da propriedade privada da terra; grilagem e conflitos fundiários agrários e urbanos; formação e reprodução das classes sociais no Brasil; pensamento social, político e geográfico brasileiro e as cidades</p> <p>Atualmente coordena os seguintes projetos de pesquisa:</p> | 2 | 3 |



| | | | |
|---|---|---|---|
| | <p><i>Aliança entre terra e capital: latifundiários, industriais e a formação da classe trabalhadora brasileira (1930-1955).</i> Busca-se compreender as relações sociais e políticas entre a classe dos grandes proprietários de terra e a burguesia industrial no varguismo que fundamentaram, em nossa hipótese, o pacto das elites na dominação econômica do Estado brasileiro. Articuladamente, analisa-se os processos de regulação capital-trabalho, legalização da grilagem de terras e os arranjos jurídicos na mobilização dos camponeses para o trabalho industrial em São Paulo, Rio de Janeiro e Salvador na assim chamada Era Vargas.</p> <p><i>Rentismo paulistano: formação da propriedade privada, grilagem e luta pela terra em São Paulo.</i> Objetiva-se compreender a formação histórica da propriedade privada da terra na cidade de São Paulo, inicialmente a partir da Zona Leste, com enfoque em processos e estratégias de grilagem de terras na região. A análise das cadeias dominiais de terras, as formas de dominação privada de terras públicas pelos latifundiários e a expropriação, extermínio e resistências de camponeses, indígenas e escravos na luta pela terra são temáticas de investigação nas relações entre passado e presente.</p> <p>Currículo Lattes: http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id-K4278146D6</p> | | |
| Jaqueline Bória e-mail: boria.jaqueline@unifesp.br | <p>dia!Linha de pesquisa: Gestão de resíduos urbanos, Gestão de bacia hidrográfica e Indicadores de sustentabilidade ambiental.</p> <p>Atuou no projeto do PNUMA Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente em parceria com o Instituto Cidades Sustentáveis, no projeto De Abordagem de vizinhança no Jardim Helian, com levantamento de indicadores ambientais, de saneamento, transporte e áreas de risco.</p> | 2 | 1 |
| Joana da Silva Barros e-mail: jsbarros@unifesp.br ou joana.jsb@gmail.com | <p>Linhas de pesquisa: Pensamento social brasileiro e figuração das classes populares; Formação social e das cidades no Brasil; Movimentos sociais e formas de organização popular; Cidadania, direitos sociais e políticas públicas; Desenvolvimento regional e urbano (em especial, grandes projetos de desenvolvimento).</p> <p>Atualmente coordena o <i>Centro de memória da Zona Leste</i> e o Laboratório de Narrativas Urbanas, estando interessado em orientar trabalhos correlacionados às atividades dos mesmos. Participa do grupo o de pesquisa <i>Espaço e Política</i>, onde desenvolve pesquisa sobre os projetos de desenvolvimento e a reconfiguração urbana e regional ali concernidos.</p> <p>Desenvolve a pesquisa <i>Narrativas urbanas do desenvolvimento</i>, na qual investiga as transformações urbano-territoriais decorrentes dos chamados grandes projetos de desenvolvimento econômico, o papel das políticas públicas urbanas e sociais nestes projetos; com atenção aos sujeitos e resistências populares a estes projetos.</p> | 2 | 2 |



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Campus Zona Leste



| | | | |
|--|--|---|---|
| | Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/6338475521035220 | | |
| Magaly Marques Pulhez email: magamarquespulhez@gmail.com ou magaly.marques@unifesp.br | <p>Linhas de pesquisa: Política habitacional; políticas públicas urbanas; habitação e mercado; relação Estado e mercado na produção e na implementação de políticas; gestão urbana; arranjos político-institucionais</p> <p>Projetos de pesquisa:</p> <p><i>Estado e setor privado na produção do espaço:</i> o avanço da participação de empresas privadas na mediação e na regulação de políticas públicas urbanas em São Paulo e em outros contextos metropolitanos; circuitos de conhecimento e cotidianos de atuação; redes de agentes em escala local e global; arranjos político-institucionais; a expansão da atuação de consultorias e outras empresas em políticas urbanas à luz da expansão dos processos de financeirização</p> <p><i>Conflitos fundiários na produção do espaço do bairro Vila Bela, Zona Leste de São Paulo:</i> problematização da entrada de agentes privados na implementação de processos de regularização fundiária em São Paulo, a partir da experiência do bairro Vila Bela, localizado na bacia do Rio Aricanduva, distrito de São Mateus, Zona Leste de São Paulo; a atuação da empresa regularizadora Terra Nova como agente privado de mediação do conflito; o papel (político) desempenhado pela empresa na relação com o poder público, com o proprietário da gleba e com a população moradora; funções atribuídas e discricionariedades possíveis; a recolocação do papel do Estado frente a presença do agente privado; a problematização do autofinanciamento da regularização fundiária e da própria política de regularização como garantidora de direitos</p> | 2 | 2 |
| Marcos Xavier e-mail: marcos.xavier@unifesp.br | <p>Linha de pesquisa: divisão territorial do trabalho (fixos e fluxos) e sua interface com o processo de urbanização em países subdesenvolvidos: os usos desiguais do território e suas implicações socioespaciais.</p> <p>Orienta temas relacionados à geografia urbana, à geografia econômica, ao uso agrícola do território, às atuais dinâmicas territoriais associadas à desigualdade socioespacial nos centros urbanos e à dinâmica atual do circuito inferior da economia.</p> <p>Atualmente, coordena projeto de pesquisa sobre a agricultura urbana realizada na periferia da Zona Leste como atividade do circuito inferior da economia.</p> | 2 | 2 |

Rua Jacu-Pêssego, n.º 2.630 – Itaquera
São Paulo – SP – Brasil – CEP: 08260-001

Tel: (55) 11 5576-4848 – www.unifesp.br



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Campus Zona Leste



| | | | |
|--|---|---|---|
| <p>Ricardo Santhiago</p> <p>e-mail: ricardo.santhiago@unifesp.br</p> | <p>Temas de pesquisa: Atua nas áreas de história oral e memória, história pública, história e memória urbana, comunicações e artes. Coordena o Centro de Memória da Zona Leste (CMZL) e o Laboratório de Narrativas Urbanas (LaNaUrb), estando particularmente interessado em orientar trabalhos correlacionados às atividades dos mesmos. No Instituto das Cidades, também desenvolve investigações sobre arte e artistas na Zona Leste de São Paulo; sobre a construção histórica da memória sobre a região, seus diferentes agentes e discursos; sobre lugares de memória e comemoração; sobre os movimentos locais pelo ensino superior público.</p> <p>Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/7835530375903585</p> | | |
| <p>Ricardo Barbosa Silva</p> <p>e-mail: rbsilva@unifesp.br</p> | <p>Linhas de Pesquisa: Mobilidade Urbana, Transportes, Acessibilidade, Tempo de deslocamento e Segregação Socioespacial</p> <p>Orienta pesquisas relacionadas à mobilidade urbana e usos do território, acessibilidade e meios de transportes. Condições das mobilidades precárias nas cidades, mobilidades vulneráveis de motociclistas, pedestres e ciclistas. Mobilidade cotidiana, tempos de deslocamentos e segregação socioespacial.</p> <p>No Campus Zona Leste é membro do Centro de Estudos Periféricos (CEP) e está iniciando a coordenação de uma pesquisa sobre os tempos de deslocamentos na mobilidade cotidiana nas periferias da metrópole de São Paulo.</p> <p>Currículo Lattes: https://goo.gl/taiDRN</p> | 2 | 2 |
| <p>Silvia Lopes Raimundo</p> <p>e-mail: silvia.lopes@unifesp.br</p> | <p>Linha de pesquisa: Período Popular da História: Território, Cultura e Lutas Sociais</p> <p>Temas de pesquisa: Estuda e orienta trabalhos relacionados aos Movimentos Sociais e Culturais; Produção do Espaço e Formação dos Territórios Periféricos; Ensino, Cartografia e Lutas Sociais e Educação Popular, Saberes e Discursos sobre o Território e os Lugares.</p> <p>Atualmente, desenvolve um projeto de pesquisa sobre Educação Popular e Coletivos Culturais: 'É nós: A periferia que constrói ações, educa e trança territorialidades'</p> | 1 | 1 |
| <p>Tiago D. Martins</p> | <p>Linha de pesquisa: Modelagem Digital do Terreno. Setorização de Risco. Geomorfometria.</p> | 2 | 2 |



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Campus Zona Leste



| | | | |
|---|---|---|---|
| e-mail: td.martins@unifesp.br | <p>Orienta temas relacionados à Geografia Física, à Geomorfologia e a Geocartografia, em especial análises morfométricas do relevo, mapeamento preditivo para a ocorrência de Movimentos de Massa e alterações de Uso e Ocupação da Terra.</p> <p>Atualmente desenvolve o projeto “Análise do Parâmetro de Elevação na Modelagem de Instabilidade de Vertentes”, que objetiva realizar um conjunto de experimentos avaliando as implicações dos dados de elevação, representado pelos Modelos Digitais de Elevação (MDEs), na resposta de um modelo matemático, no intuito de identificar limites e potenciais de cada dado testado no mapeamento preditivo de áreas instáveis.</p> | | |
| Tiaraju Pablo D`Andrea e-mail: tiaraju.pablo@unifesp.br | <p>Linhas de pesquisa: Produção cultural das periferias, Movimentos Políticos das Periferias, Música, Segregação Socioespacial, Epistemologia Periférica</p> <p>De maneira geral, orienta temas relacionados a sociologia urbana, a sociologia da cultura, a antropologia urbana, artes e educação. De maneira específica trabalha com samba, escolas de samba, rap, funk, coletivos artísticos das periferias, pensamento periférico e interseccionalidade classe, raça, gênero e território. Atualmente coordena o Centro de Estudos Periféricos (CEP).</p> | 2 | 2 |

Rua Jacu-Pêssego, n.º 2.630 – Itaquera
São Paulo – SP – Brasil – CEP: 08260-001

Tel: (55) 11 5576-4848 – www.unifesp.br